



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
Gabinete do Deputado Zé Inácio
ANO 2020

MOÇÃO Nº /2020

Senhor Presidente,

Nos termos que dispõe o art. 148 do Regimento Interno deste Poder, requeiro a aprovação de **MOÇÃO DE REPÚDIO ao posicionamento do Ministro da Educação, o Exmº Sr. Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**, em reunião ministerial no último dia 22 de abril deste.

"(...) Eu, por mim, botava esses vagabundos todos na cadeia. Começando no STF."

"Odeio o termo 'povos indígenas', odeio esse termo. Odeio. O 'povo cigano'. Só tem um povo nesse país. Quer, quer. Não quer, sai de ré. É povo brasileiro, só tem um povo. Pode ser preto, pode ser branco, pode ser japonês, pode ser descendente de índio, mas tem que ser brasileiro, pô! Acabar com esse negócio de povos e privilégios."

Com a primeira fala o Ministro da Educação já poderia ser preso, quando ele chama os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) de vagabundos e defende mandá-los para a prisão. Um desrespeito à democracia, pois jogam a República no caos, desrespeitam as leis, as instituições e ignoram a Constituição.

A estabilidade econômica e social do País só é possível com democracia, o fortalecimento de suas instituições, a harmonia entre os Poderes e o respeito à vida do povo brasileiro.

Nesse momento dramático da vida nacional, com crise econômica agravada pela pandemia de coronavírus ante um governo incapaz de enfrentar os gigantescos desafios, esse tipo de posicionamento de um Ministro de Estado



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
Gabinete do Deputado Zé Inácio
ANO 2020

acelera a crise institucional, pois revela nitidamente como o presidente Bolsonaro e seus ministros desprezam as instituições e o povo brasileiro.

E quando ele fala do ódio ao termo “*povos indígenas*”, ele contraria a Carta Magna que afirma que são reconhecidos aos índios sua organização social, seus costumes, suas crenças e suas tradições, ignorando assim a realidade demográfica e étnica brasileira.

De acordo com o Censo de 2010, existem 305 etnias no Brasil, com pouco mais de 800 mil indígenas e 274 línguas diferentes faladas por esses povos. Além dos mais de 800 mil indígenas contabilizados pelo Censo, o Brasil tem hoje 114 registros de índios isolados, dos quais 28 são confirmados. O avanço democrático e humanista da Constituição de 1988 preserva e dá direito às minorias, entre elas justamente esses povos indígenas.

Repudiamos veementemente as falas do Ministro da Educação. O Brasil é pluriétnico, e o respeito à diferença é um conceito basilar. É por isso que as minorias estão descritas na Constituição, para preservar a diversidade brasileira. Não aceitaremos nenhuma tentativa de quebra da ordem institucional.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL” DO PALÁCIO “MANOEL BECKMAN”, em São Luís, 25 de maio de 2020.

“É de luta, é da terra!”

Deputado **ZÉ INÁCIO**
Deputado Estadual – PT